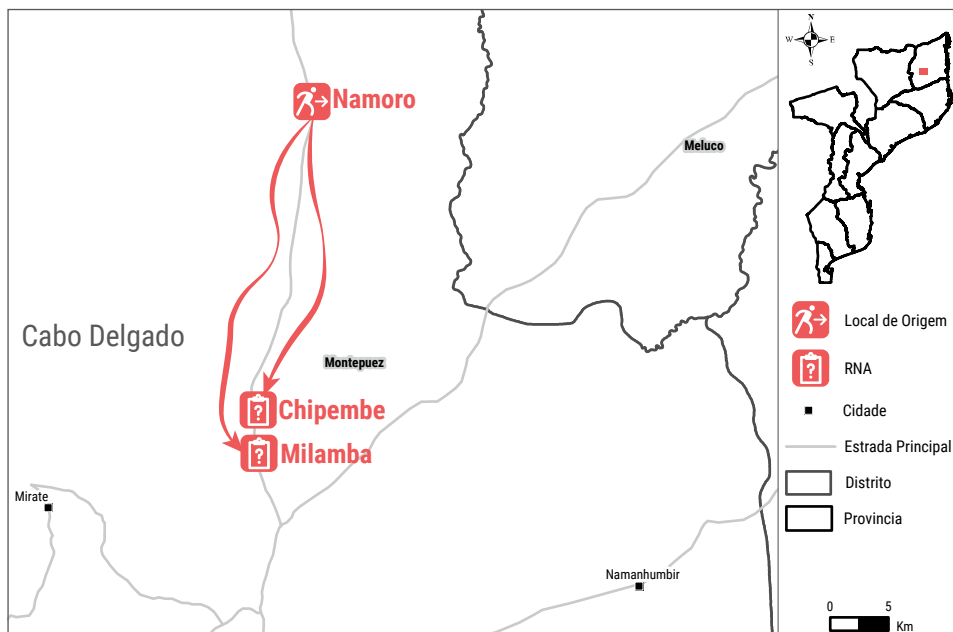


Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Milamba e Chipembe - Distrito de Montepuez
Cabo Delgado, Moçambique
21 Setembro 2025

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA





EM 04 de setembro de 2025, movimentos de grupos armados não estatais (NSAG) na vila de Namoro, distrito de Meluco, causaram o deslocamento de aproximadamente 850 agregados familiares (HH) para Chipembe, 90 HH para Milamba, e outros para Montepuez Sede, distrito de Montepuez. A maioria das famílias deslocadas em Chipembe começou a regressar a Namoro, enquanto aproximadamente 141 agregados permanecem acolhidos pela comunidade.¹

Em resposta, o Conselho Norueguês para Refugiados (NRC) emitiu um alerta RRM em 5 de setembro de 2025 e conduziu uma RNA com 69 agregados familiares deslocados residentes nas comunidades anfitriãs das vilas de Milamba e Chipembe. Este documento apresenta os principais achados da avaliação. Todos os achados indicam as necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na seção de Descrição da Metodologia e Limitações, no final do documento.

Condições de Acesso: Namitil e Chipembe estão localizadas a menos de 60 km de Montepuez Sede. A estrada de ligação é não pavimentada, mas transitável. Um novo ponto de verificação foi estabelecido pelas forças locais em Nikokwe, e recomenda-se realizar verificações de segurança prévias antes de qualquer implantação.

3 PRINCIPAIS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS REPORTADAS por % dos agregados familiares

 Comida	 NFI	 Abrigo
100%	72%	52%
<ul style="list-style-type: none"> 84% dos agregados familiares relataram ter problemas de acesso a alimentos 57% dos agregados familiares dependiam de doações de amigos/familiares como sua principal fonte de alimentos 75% dos agregados familiares relataram uma redução na frequência das refeições desde o choque 	<ul style="list-style-type: none"> Aproximadamente 19% dos agregados familiares relataram não possuir itens não alimentares (NFI) essenciais 	<ul style="list-style-type: none"> 74% dos agregados familiares de PDI não pretendiam regressar ao local de origem nos 30 dias seguintes à recolha dos dados 89% dos agregados familiares de IDP estavam a viver com famílias de anfitriãs ou em casas emprestadas pela comunidade anfitriã

INTERVENÇÕES PLANEJADAS DE RRM

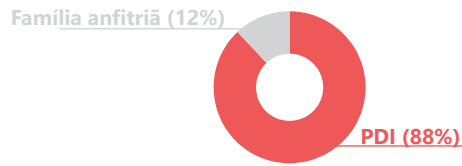
Organização	Data	Sítios	Intervenções	Beneficiários
NRC	26/09/25	Milamba, Unidade, and Namatil	Vouchers multipropósito	141 AF

PERFIS DOMÉSTICOS

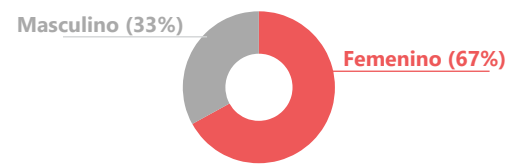
141 Número de agregados familiares na população afetada

69 Número de agregados familiares avaliados

Grupos populacionais, por % dos agregados familiares



Gênero do respondente, por % dos agregados familiares



DESLOCAMENTO

74% dos agregados familiares de deslocados internos **não tinham a intenção de regressar ao seu local de origem** nos 30 dias após a recolha dos dados (n=45)

98% dos agregados familiares de deslocados internos reportaram **a falta de segurança como a principal barreira para o regresso** ao seu local de origem (n=44)

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Este é o quarto deslocamento que esta população experienciou desde o início do conflito. Com o tempo, este deslocamento pendular tornou-se normalizado e parte da sua rotina. Embora a maioria dos 940 agregados familiares tenha retornado a Namoro antes da coleta de dados, as famílias restantes não pretendem regressar no próximo mês devido à insegurança.

SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

84%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

1.8

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

75%

3 principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=58)*

- 98%** Falta de recursos financeiros
- 5%** Os mercados não estão funcionando
- 5%** Falta de acesso à terra

3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares*

- 57%** Recebido como presente de parentes
- 13%** Produção própria
- 13%** Coleta, caça ou pesca

3 principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

- 93%** Agricultura de subsistência
- 3%** Remessas
- 1%** Nenhum

AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência alimentar: 97% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias

84% dos agregados familiares relataram ter problemas de acesso a alimentos. Os agregados familiares também salientaram a necessidade de insumos agrícolas.

% dos agregados familiares por categoria do Índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)²

Baixo	Médio	Alto
1%	42%	57%

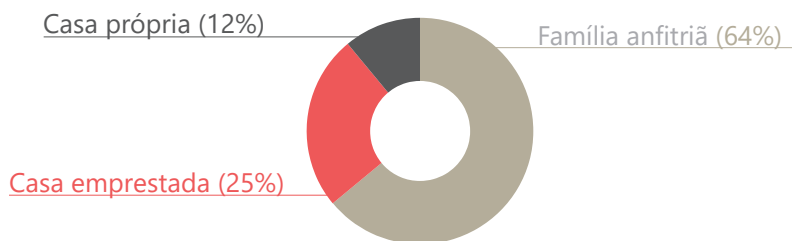
43% dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra para cultivo**

36% dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

ABRIGO e NFIs

Arranjo de moradia mais relatado, por % dos agregados familiares



Condição de abrigo mais relatada, por % dos agregados familiares



AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência em abrigo e itens não alimentares (NFI): Abrigo (52%) e itens não alimentares (72%) foram ambos relatados como parte das 3 principais necessidades prioritárias pelos agregados avaliados

89% dos agregados familiares deslocados estavam vivendo com famílias anfitriãs ou em casas emprestadas pela comunidade anfitriã. As observações qualitativas acrescentaram que a maioria dos abrigos foi construída de forma precária, utilizando o método tradicional de pau-a-pique, e encontrava-se suscetível aos elementos externos. Itens essenciais não alimentares (NFIs) também eram escassos: aproximadamente 19% dos domicílios relataram não possuir itens não alimentares essenciais, como utensílios de cozinha, cobertores, e roupa.

Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares*

NFI essenciais	% of AF
Nenhum	19%
Fogão	4%
Lâmpada	4%
Lençóis/cobertores	4%
Sabão	6%
Redes mosquiteiras	7%
Esteiras para dormir	12%
Roupa	19%
Utensílios de cozinha	46%
Baldes de água	55%
Potes > 5 Lt	61%

SAÚDE E NUTRIÇÃO

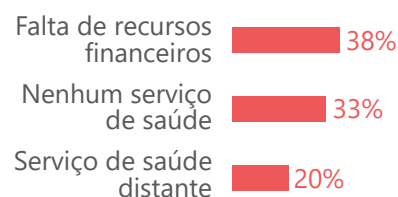
23% dos agregados familiares relataram ter pelo menos **um membro com mais de 5 anos que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**, sendo as doenças respiratórias (7), problemas de pele (4) e febre (3) as condições mais relatadas

4/18 domicílios com pelo menos uma criança menor de 5 anos (n=18) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**

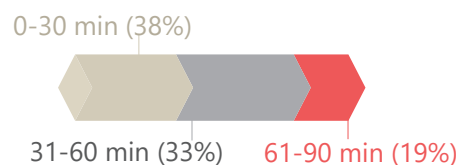
11/16 domicílios com um membro doente com mais de 5 anos **receberam tratamento para sua condição**

1/4 domicílios com **recém-nascidos (menos de 6 meses) relataram que seus bebês consumiram algo além do leite materno** nas 24 horas anteriores à coleta de dados

Principais 3 barreiras relatadas ao acesso à saúde, por % dos agregados familiares avaliados*



Distâncias relatadas até a unidade de saúde mais próxima, por % dos agregados familiares



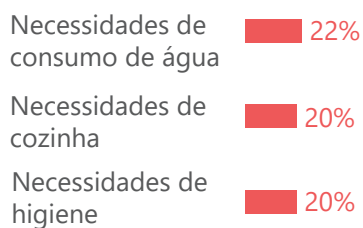
PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

Chipembe possuía um centro de saúde funcional, embora com capacidade limitada. No entanto, Milamba não possuía nenhum centro de saúde, sugerindo a necessidade urgente de uma clínica móvel ou da construção de um centro de saúde.

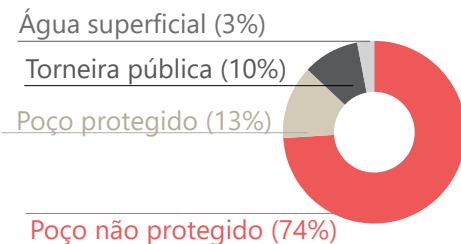
*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

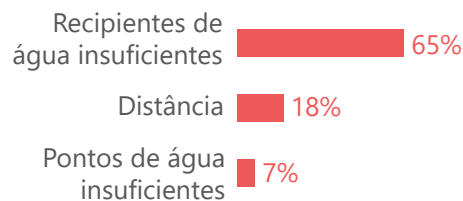
% dos domicílios que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades



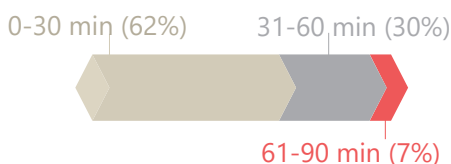
Fonte primária de água potável mais relatada por % de agregados familiares



As 3 principais barreiras reportadas para o acesso a água potável, por % dos agregados familiares (n=55)



Tempos relatados de coleta de água (incluindo tempo de deslocamento e espera no ponto de água), por % dos agregados familiares



10% dos domicílios relataram ter problemas relacionados às instalações sanitárias (banheiro/latrina)

82% dos domicílios relataram usar uma instalação sanitária não higiênica (latrina a céu aberto ou defecação ao ar livre)

Principais 3 barreiras relatadas para acessar uma instalação sanitária higiênica, por % dos domicílios que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=7)

- 2 Instalações estavam ocupadas
- 1 Instalações estavam danificadas
- 1 Instalações estavam muito distantes

PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

Embora não tenham sido identificadas entre as 3 principais necessidades prioritárias, 35% e 14% dos agregados familiares reportaram saneamento e acesso à água, respectivamente, como necessidades prioritárias. Isso foi corroborado pelas observações – tanto Chipembe quanto Milamba possuíam apenas um ponto de água cada, o que não atendia ao aumento da demanda após a chegada das famílias deslocadas.

Observações semelhantes foram feitas em relação às instalações de saneamento – elas não eram suficientes para atender à demanda crescente, o que poderia aumentar o risco de doenças transmitidas pela água.

EDUCAÇÃO

36% dos domicílios com pelo menos uma menina de 5 a 17 anos relataram que **todas as meninas em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=59)

36% dos domicílios com pelo menos um menino de 5 a 17 anos relataram que **todos os meninos em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=58)

0% dos domicílios com crianças relataram que seus filhos **participaram de atividades educacionais fora da escola** (n=64)

Principais barreiras relatadas à frequência escolar das meninas, pelo número dos agregados familiares* (n=34)

- 13 Falta de documentação
- 9 A escola estava fechada
- 6 Riscos de proteção infantil ao se deslocar para a escola

Principais barreiras relatadas para a frequência escolar de meninos, pelo número dos agregados familiares* (n=34)

- 11 Falta de documentação
- 9 A escola estava fechada
- 2 não há escola acessível próxima

Principais 3 necessidades educacionais mais urgentes relatadas para as crianças, por % dos agregados familiares* (n=64)

- 59% Materiais escolares
- 46% carteira de identidade para registro oficial
- 34% Melhores condições na escola

PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

Tanto Chipembe quanto Milamba possuem escolas operacionais; no entanto, elas não têm capacidade para os alunos recém-chegados. Atividades de educação em situações de emergência, como espaços de aprendizagem temporários, aulas de recuperação e materiais escolares, são necessárias para garantir que as crianças deslocadas não fiquem para trás.

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

PROTEÇÃO E SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

90% dos agregados familiares relataram uma relação **boa** ou **muito boa** entre os **deslocados internos (PDIs)** e a **comunidade anfitriã**

3% dos agregados familiares **ouviram falar** ou **encontraram crianças separadas/não acompanhadas** entre a **população recém-chegada**

48% dos agregados familiares **relataram pelo menos um membro com documentos de identidade desaparecidos**

41% Dos agregados familiares estavam **preocupados com questões de proteção em sua comunidade** (n=37), com medo de **conflitos armados** (37) e **roubo ou saque** (4)

Principais causas relatadas de crianças separadas/não acompanhadas, pelo número de agregados familiares (n=2)*

- 1 Perda dos pais devido ao deslocamento
- 1 Desaparecimento de crianças logo após os ataques

0% dos agregados familiares relataram **conhecer crianças** na comunidade que **trabalharam com grupos armados**, sendo os **locais de reassentamento** o **local de recrutamento** mais frequentemente relatado

Principais 3 sinais psicossociais relatados em adultos, por % dos agregados familiares*

- 78% Tristeza e desânimo
- 45% Ansiedade ou medo
- 4% Força e resiliência

Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=59)*

- 80% Ansiedade ou medo
- 39% Tristeza e desânimo
- 3% Isolamento

Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=38)*

- 79% Ansiedade ou medo
- 45% Tristeza e desânimo
- 3% Superação e adaptação

Principais 3 razões relatadas para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares*

- 54% Nenhum
- 35% Diferenças religiosas
- 35% Diferenças étnicas

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

O líder de equipe mencionou que o clima geral na região é de constante tensão e insegurança, agravado pela percepção de abandono por parte do governo. Apesar desses desafios, a coesão social dentro das comunidades permanece estável, com todos os deslocados sendo acolhidos pelas famílias, o que contribui para um ambiente relativamente harmonioso e solidário. No entanto, o medo de novos ataques continua sendo a principal preocupação entre os residentes.

RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

Principais 3 fontes preferidas de informação sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 65% Líderes comunitários
- 35% Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 14% Eventos comunitários

Principais 3 mecanismos de reclamação preferidos para a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 78% Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 54% Líderes comunitários
- 10% Chamada telefônica

Preferred modalities of assistance, by % of households

- Em espécie 52%
- Dinheiro 46%

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipe do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) do NRC realizou 37 pesquisas domiciliares estruturadas e presenciais com pessoas deslocadas internamente (PDI) no distrito de Montepuez em 21 de setembro de 2025: 37 com famílias deslocadas residentes na vila de Milamba e 32 com famílias deslocadas residentes na vila de Chipembe. A ferramenta de pesquisa, aplicada via KoBo Collect, teve como alvo os agregados familiares deslocados, que foram selecionados usando um método de amostragem intencional no local. As pesquisas domiciliares foram complementadas por um formulário qualitativo semi-estruturado de feedback do líder de equipe, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, unidades de saúde, escolas), interação com líderes comunitários e autoridades locais, bem como percepções da equipe de coleta de dados. Esses dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, triangular informações e fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afetada.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o gênero, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

ATORES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM MONTEPUEZ

Organização	Tipo	Setores de Intervenção
NRC	INGO	RRM primeira linha – Vales, Documentação civil
Ayuda en Acción	INGO	RRM segunda linha – WASH, Proteção
SCI	INGO	Educação, MHPSS, Proteção Infantil
ForAfrika	INGO	Assistência alimentar
Johanniter	INGO	Saude, WASH, Meios de subsistência
ADRA	INGO	Meios de subsistência, Educação, Nutrição
SEPPA	NNGO	Segurança alimentar, Agricultura
ADEL	NNGO	Segurança alimentar, Meios de subsistência

NOTAS DE RODAPÉ

1 RRM Moçambique. Alerta NRC_NAM_08092025. Setembro de 2025 (para acesso, por favor contacte o Gestor de Resposta de Emergência do NRC, Issufo Muhamade, em issufo.muhamade@nrc.no).

2 O RCSI é um indicador indireto da insegurança alimentar dos agregados familiares, baseado numa lista de estratégias de coping (recorrer a alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir comida emprestada ou depender de ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos pelos adultos para priorizar as crianças) que as pessoas utilizam para lidar com a sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, mais extensivo é o uso de estratégias de coping negativas e, portanto, maior a potencial insegurança alimentar.

PARCEIROS COOPERANTES



FUNDED BY:



SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

[RRM Dashboard](#)

SOBRE REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).